

ÁGUA, CORPO, FLUIDOS E CUIDADO ESPIRITUAL

Leituras introdutórias para jovens espíritas da Biologia e das Ciências da Saúde

Helio Abreu Filho. Palestrante e escritor espírita

Organização editorial: [Nome do organizador ou instituição]

Cidade

Ano

Este Caderno é um convite.

Convite a perceber que:

- há temas espíritas compatíveis com investigação universitária;
- há referências suficientes para construir um TCC bibliográfico sólido;
- há problemas de pesquisa possíveis nas interfaces entre água, corpo, fluidos, linfa, espiritualidade e cuidado;
- há necessidade real de jovens que queiram aprofundar esse diálogo.

Ao estudante, propõe-se um caminho simples e seguro:

1. escolher um eixo principal;
2. formular uma pergunta clara;
3. optar por metodologia viável;
4. reunir referências consistentes;
5. transformar a leitura em projeto.

A universidade precisa de jovens capazes de pesquisar com método. O movimento espírita precisa de jovens capazes de estudar com profundidade. Talvez o seu TCC possa ser uma ponte entre esses dois mundos.

FOLHA DE ROSTO

ÁGUA, CORPO, FLUIDOS E CUIDADO ESPIRITUAL

Leituras introdutórias para jovens espíritas da Biologia e das Ciências da Saúde

Caderno de estudos organizado com a finalidade de incentivar estudantes espíritas da Biologia e dos cursos superiores da área da Saúde à elaboração de **Trabalhos de Conclusão de Curso** voltados ao diálogo entre fisiologia, sistema linfático, água, fluidos, passe espírita, espiritualidade e cuidado integral.

Organização editorial: [Nome do organizador ou instituição]

Cidade

Ano

EPÍGRAFE

“Ao homem, a Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas.”

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos

APRESENTAÇÃO

Este caderno foi organizado para estudantes espíritas da Biologia e das áreas da Saúde que desejam aproximar formação acadêmica e inquietação espiritual com responsabilidade metodológica. Seu propósito não é substituir a ciência pela crença, nem transformar hipóteses doutrinárias em provas laboratoriais. Busca, antes, abrir um campo de reflexão honesto, intelectualmente cuidadoso e academicamente viável.

A proposta central é simples: há temas no Espiritismo que podem ser estudados seriamente na universidade, especialmente quando dialogam com questões como água, corpo, linfa, energia vital, fluidos, passe, espiritualidade e cuidado integral. O desafio consiste em tratar tais temas sem reducionismos, distinguindo claramente o que pertence

ao plano biológico, o que pertence ao plano doutrinário e o que pode ser formulado como hipótese conceitual para investigação futura.

Este material pretende funcionar como porta de entrada. Foi construído para acolher o estudante iniciante, oferecer-lhe referências seguras, indicar possibilidades metodológicas e mostrar que o TCC pode ser, ao mesmo tempo, exercício de rigor e serviço de aprofundamento.

INTRODUÇÃO AO CADERNO

Há perguntas que nascem na universidade. Há outras que nascem no coração. E há aquelas mais raras — e mais fecundas — que nascem nos dois lugares ao mesmo tempo.

Este caderno foi pensado para quem vive exatamente nessa encruzilhada.

Ao estudante espírita da Biologia, da Medicina, da Enfermagem, da Psicologia, da Fisioterapia, da Nutrição, da Farmácia, da Saúde Coletiva, da Odontologia, da Educação Física e de áreas afins, a vida universitária frequentemente impõe uma escolha silenciosa: permanecer no campo estrito do já consolidado ou ousar formular, com método e prudência, perguntas mais amplas sobre a vida, a consciência, o cuidado, o sofrimento, a cura e o espírito.

Este material parte da convicção de que é possível estudar, com seriedade acadêmica, temas que dialogam com a tradição espírita, especialmente quando tais temas tocam o campo da saúde. A água, a linfa, o sangue, o fluido vital, o passe, a água fluidificada e o campo moral não precisam permanecer apenas no âmbito da experiência religiosa ou da linguagem interna do movimento espírita. Eles podem ser organizados como objeto de leitura, análise e investigação, desde que tratados com honestidade intelectual, delimitação conceitual e cuidado metodológico.

O percurso de leitura aqui proposto começa pelo corpo conhecido pela Biologia — água orgânica, sangue, linfa, circulação e imunidade — e avança para a compreensão da água no paradigma espírita, onde ela aparece como elemento receptivo à ação dos fluidos magnéticos e espirituais. A partir daí, entram em cena o passe, a água fluidificada, o pensamento, os sentimentos e o campo moral como componentes de uma visão ampliada do cuidado.

Mais do que reunir textos, este caderno pretende oferecer um roteiro de formação. Seu horizonte é o estudante que deseja transformar intuição em pergunta, pergunta em projeto e projeto em pesquisa.

SUMÁRIO

Elementos pré-textuais

1. Capa
2. Folha de rosto
3. Epígrafe
4. Apresentação
5. Introdução ao caderno
6. Sumário

Corpo do caderno

Parte I — Da água no corpo conhecido pela ciência

1. Sistema linfático: água, defesa e circulação da vida

Parte II — Energia, princípio vital e estrutura ampliada do ser

2. Fluxo de energia, saúde e bem-estar
3. Matéria, energia, princípio vital e Fluido Cósmico Universal

Parte III — Magnetismo, passe e fluidos

4. O magnetismo e o passe espírita

Parte IV — Água fluidificada e cuidado espiritual

5. Água fluidificada: suporte material e vibracional do cuidado

Parte V — Campo moral, saúde e influências energéticas

6. Pensamento, sentimentos, fluidos e equilíbrio

Parte VI — Ciência, Espiritismo e possibilidades de pesquisa

7. O estudante espírita e o TCC: caminhos possíveis

Parte final

8. Encerramento

9. Convite à pesquisa

10. Texto-base para redes sociais

Apêndices

Apêndice A — Capítulo teórico integrado

Apêndice B — Pré-projeto enxuto

Apêndice C — Pré-projeto com formatação ABNT

Apêndice D — Três temas, três problemas e três objetivos prontos

Apêndice E — Roteiro inicial de leitura e organização bibliográfica

Apêndice F — Modelo de ficha bibliográfica

Anexos

Anexo 1 — Considerações gerais sobre o sistema linfático

Anexo 2 — Sobre fluxo de energia, de saúde e de bem-estar

Anexo 3 — Princípios energéticos: matéria, energia, princípio vital e Fluido Cósmico Universal

Anexo 4 — O magnetismo e o passe espírita

Anexo 5 — Água fluidificada e cura pelos fluidos

Anexo 6 — Passes e radiações (capítulos selecionados)

Anexo 7 — Fluidoterapia como racionalidade em saúde

Anexo 8 — Fluido vital, prana e circulação energética

Anexo 9 — Sugadores de energia e trocas energéticas

Anexo 10 — Intervenção mediúnica para cura ou amenização da doença/disfunção

NOTA EDITORIAL SOBRE APÊNDICES E ANEXOS

Os **apêndices** deste caderno reúnem textos produzidos especialmente para fins didáticos e metodológicos, com o objetivo de auxiliar o estudante na elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Os **anexos**, por sua vez, correspondem a textos de outras autorias, selecionados para consulta, estudo e aprofundamento temático.

ENCERRAMENTO

Chegar ao final deste caderno não significa concluir o tema. Significa, antes, alcançar um ponto de partida mais consciente. Ao longo destas leituras, procurou-se mostrar que há um campo legítimo de investigação para o jovem espírita interessado em aproximar Biologia, Ciências da Saúde, espiritualidade e cuidado integral.

A água, que no plano biológico sustenta o sangue, a linfa, o meio intracelular e a vida orgânica, aparece também, no pensamento espírita, como elemento receptivo à ação dos fluidos e como suporte de práticas de cuidado espiritual. Esse duplo horizonte permite não apenas um debate teórico, mas a construção de perguntas academicamente relevantes.

Este material buscou respeitar uma exigência essencial: nem reduzir a espiritualidade a metáfora, nem transformar linguagem doutrinária em prova científica indevida. Sua intenção foi mostrar que o estudante pode pesquisar com rigor sem amputar a profundidade de suas perguntas.

Se este caderno ajudou a perceber que há tema, método, bibliografia e caminho, então já cumpriu sua finalidade.

APÊNDICE A

Capítulo teórico integrado: Água, corpo, fluidos e cuidado espiritual: fundamentos biológicos e espíritas para uma leitura acadêmica

Apresentação do apêndice

Este apêndice oferece um modelo de referencial teórico voltado a estudantes que desejam desenvolver **TCCs** sobre água, sistema linfático, passe, fluidos, água fluidificada, espiritualidade e cuidado integral. O texto foi construído para dialogar com a biologia e com a literatura espírita, preservando o rigor conceitual e distinguindo adequadamente base fisiológica, hipótese doutrinária e possibilidade investigativa.

1 Introdução

A água ocupa posição central em qualquer reflexão sobre a vida humana. No plano biológico, ela é condição indispensável à manutenção dos tecidos, à realização do metabolismo, à circulação de nutrientes, à defesa imunológica e à eliminação de resíduos. No plano espiritual, especialmente na tradição espírita, a água é também compreendida como elemento receptivo à ação dos fluidos magnéticos e espirituais, podendo funcionar como veículo, reservatório e suporte de recursos sutis dirigidos ao reequilíbrio do ser.

A originalidade deste capítulo está em propor uma leitura integrada dessas duas perspectivas, sem confundir seus estatutos epistemológicos. De um lado, toma-se a água como realidade fisiológica observável, componente do sangue, da linfa, do meio intersticial e do interior celular. De outro, examina-se a maneira pela qual a literatura espírita constrói uma teoria da água fluidificada, articulando-a ao passe, ao fluido vital, ao perispírito, ao campo moral e às práticas de cuidado.

Esse duplo movimento é metodologicamente importante para o estudante que inicia um Trabalho de Conclusão de Curso. Ele permite, ao mesmo tempo, respeitar a base científica consolidada sobre a água no organismo e compreender, com honestidade intelectual, a coerência interna de uma doutrina que atribui à água funções espirituais e energéticas. Assim, o objetivo deste capítulo é oferecer um referencial teórico acessível, porém rigoroso, para pesquisas que desejem explorar a água como ponte entre vida material e vida espiritual.

2 A água como fundamento material da vida orgânica

Do ponto de vista biológico, a água é o meio por excelência da vida. Ela participa de praticamente todas as funções orgânicas essenciais, desde a constituição do plasma sanguíneo até a manutenção do ambiente intracelular. Sua presença torna possíveis as trocas químicas, osmóticas e iônicas sem as quais o organismo não pode sustentar-se. No sangue, a água integra a base líquida responsável pelo transporte de oxigênio, glicose, aminoácidos, hormônios, metabólitos e células de defesa. No espaço entre as células, constitui o líquido intersticial, a partir do qual se processam trocas entre capilares e tecidos. No interior celular, torna-se o meio no qual se realizam síntese, degradação, respiração celular e produção energética.

No que concerne à anatomia e à fisiologia, Armond afirma que o corpo humano “é uma máquina que funciona ininterruptamente, do nascimento ao desencarne, acionada por forças hauridas do meio ambiente” (ARMOND, [1999], cap. 1). Ainda que situada em obra de matriz espírita, tal observação é compatível com a compreensão de que o corpo depende de contínua entrada, transformação e circulação de substâncias, entre as quais a água se destaca como componente fundamental.

Desse modo, ao iniciar a discussão sobre água fluidificada ou sobre o papel espiritual da água, é indispensável não perder de vista essa base concreta: a água é, antes de qualquer outra interpretação, o principal suporte da vida orgânica.

3 Água, sangue e linfa: a circulação material da vida

A função da água no organismo torna-se ainda mais visível quando se observa seu papel nos sistemas de circulação. O sangue e a linfa constituem dois grandes meios líquidos responsáveis pela distribuição, drenagem, defesa e integração dos tecidos. Em ambos, a água funciona como substrato indispensável.

3.1 Água no sangue

No sangue, a água integra o plasma, permitindo a circulação de oxigênio, glicose, aminoácidos, hormônios, lipídios, metabólitos e células de defesa. É por essa via que o organismo distribui os elementos necessários ao funcionamento celular e recolhe produtos do metabolismo para posterior eliminação. Armond registra que o sistema circulatório “mantém a vida, o calor interno e leva a todas as células, através do sangue, o alimento de que se nutrem” (ARMOND, [1999], p. 10). A formulação aproxima-se da fisiologia clássica ao mostrar o sangue como meio de sustentação material da atividade orgânica.

3.2 Água na linfa

No sistema linfático, a água comparece de modo igualmente decisivo. A linfa deriva do líquido que extravasa das paredes finas dos capilares e se distribui entre as células, sendo posteriormente drenada pelos vasos linfáticos. Conforme Douketis (2020), “o sistema linfático é uma parte vital do sistema imunológico”, integrando vasos, linfonodos, ductos coletores e órgãos linfoides diversos.

A linfa carrega proteínas, minerais, nutrientes, células danificadas, células cancerosas, bactérias, vírus e outras partículas estranhas, o que lhe confere papel central na vigilância e na depuração do organismo. Os linfonodos atuam como pontos de filtragem, removendo elementos lesivos e promovendo resposta imune por meio de linfócitos, macrófagos e células dendríticas. Como resume o texto biomédico, “os linfonodos são pequenos órgãos com formato de feijão que servem como centros de coleta para a linfa” (DOUKETIS, 2020).

Essa descrição permite compreender que a água não apenas “preenche” o corpo, mas circula em sistemas específicos de sustentação e defesa. No sangue, ela distribui. Na linfa, recolhe, filtra e reconduz. No meio celular, mantém a atividade vital. Em todos os casos, a água comparece como meio de movimento, de equilíbrio e de comunicação entre partes do organismo.

Tal observação é importante para o eixo deste trabalho porque prepara uma hipótese conceitual fecunda: se a água é biologicamente o meio de circulação da vida material, então não é arbitrário que tradições espiritualistas a tenham percebido também como meio de circulação de influências mais sutis.

4 A água no paradigma espírita: matéria, fluido e receptividade

A Doutrina Espírita introduz uma ampliação relevante no modo de compreender a água. Allan Kardec, ao tratar dos fluidos, afirma que “as mais insignificantes substâncias, como a água, por exemplo, podem adquirir qualidades poderosas e efetivas, sob a ação do fluido espiritual ou magnético, ao qual elas servem de veículo, ou, se quiserem, de reservatório” (KARDEC, 2008, cap. XV, item 25).

Essa passagem é central. Nela, a água aparece não só como substância material, mas como elemento de especial receptividade à ação fluídica. A teoria Kardequiana dos fluidos parte do chamado Fluido Cósmico Universal, entendido como princípio elementar da matéria e intermediário entre espírito e matéria. Na questão 27 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec registra que “Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe”, acrescentando que, ao elemento material, “se tem que juntar o fluido

universal, que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita” (KARDEC, 1995, q. 27).

No mesmo horizonte, a água fluidificada é descrita como meio apto a receber fluidos benéficos. Um dos textos de apoio afirma que “a água é um dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É como que a base pura, em que a medicação espiritual pode ser impressa” (ÁGUA FLUIDIFICADA..., [s.d.]). Em consonância, Armond escreve que “a água é um ótimo condutor de força eletromagnética e absorverá os fluidos sobre ela projetados, conservá-los-á e os transmitirá ao organismo doente, quando ingerida” (ARMOND, [1999], cap. 30).

Dessa forma, no paradigma espírita, a água pode ser compreendida em três níveis simultâneos:

- como elemento material da vida biológica;
- como substância particularmente receptiva à ação fluídica;
- como veículo de auxílio espiritual complementar.

É precisamente essa terceira dimensão que permite o desenvolvimento do conceito de água fluidificada.

5 A água fluidificada: conceito, tipos e função no cuidado espiritual

A água fluidificada é, em sentido estrito, a água que recebe fluidos magnéticos e/ou espirituais. A literatura espírita costuma distinguir, a esse respeito, três modalidades:

- fluidificação magnética, quando o fluido é projetado pelo encarnado;
- fluidificação espiritual, quando a atuação se dá por intermédio dos Espíritos benfeitores;
- fluidificação mista, quando há conjugação de recursos humanos e espirituais.

Essa classificação é coerente com o que Kardec expõe em *A Gênese*, ao afirmar que a ação magnética pode ocorrer “1º pelo próprio fluido do magnetizador”, “2º pelo fluido dos Espíritos” e “3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento” (KARDEC, 2008, cap. XIV, item 33).

No plano prático, a água fluidificada assume funções bem definidas no pensamento espírita:

- prolongar os efeitos do passe;
- servir de apoio em processos de sustentação espiritual;
- favorecer serenidade, alívio e equilíbrio íntimo;
- integrar o cuidado espiritual ao cuidado orgânico, sem pretensão de exclusividade.

É importante frisar, do ponto de vista acadêmico, que a água fluidificada não é tratada, nas fontes mais maduras, como substituta do tratamento médico. Ao contrário, a ênfase recai sobre seu papel de recurso complementar. O texto sobre fluxo de energia é explícito ao afirmar que “as técnicas integrativas e psicobioenergéticas são complementares à medicina tradicional, vindo a somar ao cuidado integral do ser humano” (CALDEIRA, 2022).

Portanto, um TCC sério deve tratar a água fluidificada não como mecanismo absoluto de cura, mas como componente de uma racionalidade de cuidado mais ampla, que envolve corpo, mente, moralidade, espiritualidade e acompanhamento clínico.

6 O passe como mediação fluídica

Para compreender como a água se torna “fluidificada”, é necessário examinar o passe. No Espiritismo, o passe é definido como transmissão de recursos energéticos. Emmanuel escreve: “Assim como a transfusão de sangue representa uma renovação das forças físicas, o passe é uma transfusão de energias psíquicas” (XAVIER; EMMANUEL, 1979, q. 98).

André Luiz amplia a noção ao afirmar que “o passe é uma transfusão de energias, alterando o campo celular” (XAVIER; VIEIRA; ANDRÉ LUIZ, 1984, cap. 17). Nessa formulação, o passe não é visto apenas como gesto ou sugestão, mas como processo

de assistência em que a mente, a vontade e a qualidade moral do médium ou do grupo cooperam com a ação espiritual.

No texto *O magnetismo e o passe espírita*, a União Espírita Mineira registra que “a mente é o leme do passe” (UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA, 2017). A expressão é particularmente valiosa porque sintetiza a ideia de que o passe não se reduz à técnica. Sua eficácia depende de:

- intenção moral;
- equilíbrio íntimo;
- confiança;
- sintonia com os benfeitores espirituais;
- receptividade do assistido.

André Luiz ressalta ainda que “o processo de socorro pelo passe é tanto mais eficiente quanto mais intensa se faça a adesão daquele que lhe recolhe os benefícios” (XAVIER; VIEIRA; ANDRÉ LUIZ, 1984, cap. 22). Logo, no sistema doutrinário em estudo, o passe e a água fluidificada não operam de forma automática: exigem participação moral, disposição interior e contexto favorável.

7 Campo moral e qualidade dos fluidos

Nesse ponto, entra uma das contribuições mais específicas do Espiritismo à discussão sobre água, corpo e cura: a noção de campo moral. Esse campo pode ser entendido, para fins acadêmicos, como o conjunto de disposições interiores e relacionais que qualificam os fluidos produzidos, assimilados e transmitidos pelo sujeito.

Kardec afirma que os fluidos “trazem o cunho dos sentimentos de ódio, de inveja, de ciúme, de orgulho, de egoísmo, de violência, de hipocrisia, de bondade, de benevolência, de amor, de caridade, de doçura, etc.” (KARDEC, 2008, cap. XIV, item 17). Assim, os fluidos não são neutros; eles carregam a marca moral do pensamento e do sentimento que os emitem.

O texto sobre energia vital e chacras traduz essa ideia em linguagem mais direta ao dizer que “bons sentimentos permitem grande produção de fluidos vitais e mantêm as telas dos chacras limpas permitindo grande fluxo de fluidos vitais”, ao passo que “maus sentimentos dificultam a produção de fluidos vitais e obstruem as telas dos chacras” (SUGADORES DE ENERGIA, [1997/1998], p. 53).

Disso decorre que o campo moral atua sobre a saúde em dois níveis:

- internamente, modulando a produção e circulação do fluido vital;
- externamente, influenciando as trocas energéticas entre pessoas e ambientes.

A água, nesse contexto, pode ser pensada como substância particularmente sensível a essa economia vibratória.

8 A água como suporte vibracional do campo moral

Se os fluidos carregam a marca dos pensamentos e sentimentos, e se a água é apresentada como elemento receptivo, então a água fluidificada pode ser compreendida como suporte vibracional do campo moral. Essa expressão, utilizada com prudência, é útil para traduzir academicamente a ideia espírita de que a água pode:

- receber qualidades fluídicas;
- conservá-las temporariamente;
- e transmiti-las ao organismo.

Não se trata, aqui, de converter uma hipótese doutrinária em certeza biomédica indevida. O rigor acadêmico exige dizer claramente que essa interpretação pertence à cosmologia espírita. Ainda assim, ela possui coerência interna robusta, especialmente quando vinculada ao passe e à teoria dos fluidos.

Essa leitura torna-se ainda mais interessante quando se recorda que o corpo humano é amplamente aquoso. Há água no sangue, na linfa, no líquido entre as células e no meio intracelular. Assim, a água fluidificada, ao ser ingerida, encontra um organismo cujo

próprio funcionamento depende da circulação da água. Em linguagem prudente, pode-se formular:

No paradigma espírita, a água fluidificada atua como elemento externo de auxílio que se encontra com uma economia interna já profundamente aquosa, nos circuitos do sangue, da linfa e do metabolismo celular.

Essa hipótese permite ao estudante construir diálogo entre biologia e espiritualidade, sem confundir seus planos.

9 Água corporal, estados internos e circulação vibratória

A integração entre as seções anteriores permite avançar para um ponto conceitual de grande interesse para o TCC: o corpo humano é profundamente aquoso. Há água no sangue, na linfa, no espaço entre as células e no interior delas. Se a qualidade do pensamento e do sentimento repercute sobre a economia dos fluidos, então, no paradigma espírita, isso atinge inevitavelmente a própria organização hídrica do organismo.

Emmanuel afirma que “o pensamento sombrio adoce o corpo são e agrava os males do corpo enfermo” (XAVIER; EMMANUEL, 2002, cap. 28). André Luiz, por sua vez, escreve que “toda perturbação mental é ascendente de graves processos patológicos. Afligir a mente é alterar as funções do corpo” (XAVIER; ANDRÉ LUIZ, [s.d.], cap. 19).

Essas formulações sugerem que a água corporal não é apenas o “meio neutro” onde a vida acontece, mas o cenário em que se inscrevem os efeitos da harmonia ou desarmonia interior. Em linguagem acadêmica prudente, pode-se dizer que:

No paradigma espírita, os estados morais e mentais interferem na qualidade dos fluidos que circulam no organismo, e, dado que essa circulação se realiza em meios aquosos, a água corporal se torna o grande suporte material de uma dinâmica vibratória mais ampla.

Essa proposição é teórica e doutrinária, mas abre um campo investigativo robusto para a análise de discursos de espiritualidade, saúde e autocuidado.

10 Água fluidificada, passe e educação espiritual do cuidado

Um aspecto particularmente interessante do tema é que a água fluidificada não opera apenas como instrumento terapêutico, mas também como dispositivo pedagógico de cuidado. Ao receber água fluidificada, o assistido é geralmente convidado a:

- orar;
- vigiar os próprios pensamentos;
- rever hábitos;
- cultivar confiança;
- compreender-se como ser integral;
- perceber a relação entre saúde, emoção e espiritualidade.

Nesse sentido, a água fluidificada passa a funcionar como:

- símbolo concreto da assistência espiritual;
- meio de participação ativa do sujeito no cuidado;
- recurso de educação moral e espiritual.

Essa dimensão é metodologicamente promissora para pesquisas qualitativas, porque permite estudar não apenas “efeitos” atribuídos à água, mas os significados que ela assume no interior das práticas de saúde espiritualizadas.

11 Síntese integradora do capítulo

A partir da integração entre água orgânica, sistema linfático, passe, fluidificação e campo moral, pode-se propor a seguinte síntese teórica:

A água é o principal meio material da vida orgânica, participando da composição do sangue, da linfa, dos meios intersticiais e intracelulares, e sustentando processos de nutrição, defesa, drenagem e metabolismo. No sistema linfático, ela integra a circulação da vigilância imunológica, recolhendo e filtrando elementos do meio tecidual. No paradigma espírita, essa mesma água é compreendida como substância receptiva aos

fluidos magnéticos e espirituais, podendo servir de veículo ou reservatório de recursos sutis. O passe aparece como mediação fluidica que qualifica essa água, enquanto o campo moral do emissor e do receptor modula a natureza dos fluidos envolvidos. Assim, a água fluidificada se apresenta, na tradição espírita, como recurso complementar de cuidado integral, articulando vida material, vida espiritual, educação do sentir e sustentação do bem-estar.

12 Sugestões de pesquisa para o estudante de TCC

A partir deste capítulo, o estudante pode desenvolver diferentes percursos de investigação. Entre eles:

Estudo bibliográfico doutrinário-conceitual

Água fluidificada, passe e fluido vital no pensamento espírita.

Estudo interdisciplinar comparativo

A água no sistema linfático e na cosmologia espírita: aproximações e distinções.

Estudo qualitativo de práticas institucionais

Como casas espíritas utilizam a água fluidificada como recurso de cuidado e educação espiritual.

Análise de discursos e narrativas

O que assistidos e trabalhadores dizem sobre a experiência da água fluidificada, do passe e do reequilíbrio.

Estudo teórico-propositivo em saúde coletiva

Água fluidificada e espiritualidade como recursos complementares de promoção de bem-estar em contextos comunitários.

Do ponto de vista metodológico, as abordagens mais adequadas, para início de trabalho, seriam:

- pesquisa bibliográfica exploratória;
- abordagem indutiva, a partir da recorrência de categorias nas fontes;
- análise temática e conceitual;
- com eventual desdobramento posterior para pesquisa qualitativa de campo, por entrevistas, observação participante ou estudo de caso.

Referências

ARMOND, Edgard. **Passes e radiações**. 3. ed. São Paulo: [s. n.], [1999].

CALDEIRA, Ary. **Os chacras, a energia vital e a sua relação com a fisiologia**. 2022. Disponível em: <https://guardioesdahumanidade.org/blog/chacras-energia-vital>. Acesso em: 6 abr. 2026.

DOUKETIS, James D. **Considerações gerais sobre o sistema linfático**. McMaster University, 2020. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-do-cora%C3%A7%C3%A3o-e-dos-vasos-sangu%C3%ADneos/dist%C3%BArbios-do-sistema-linf%C3%A1tico/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-o-sistema-linf%C3%A1tico>. Acesso em: 6 abr. 2026.

KARDEC, Allan. **A gênese**. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2008.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

SUGADORES de energia. [S. l.: s. n.], [1997/1998]. p. 50-59.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **O magnetismo e o passe espírita**. Belo Horizonte: UEM, 2017.

XAVIER, Francisco Cândido; ANDRÉ LUIZ (Espírito). **Missionários da luz**. Rio de Janeiro: FEB, [s.d.].

XAVIER, Francisco Cândido; EMMANUEL (Espírito). **O consolador**. Rio de Janeiro: FEB, 1979.

XAVIER, Francisco Cândido; EMMANUEL (Espírito). **Pensamento e vida**. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

APÊNDICE B

Pré-projeto enxuto: Água, corpo e fluidos no Espiritismo: versão resumida para apresentação inicial ao orientador

1. Título provisório

Água, corpo e fluidos no Espiritismo: interfaces entre fisiologia, sistema linfático e cuidado espiritual

2. Tema

- Água como fundamento da vida orgânica.
- Água fluidificada no pensamento espírita.
- Relações entre água, circulação sanguínea, sistema linfático, passe espírita e campo moral.

3. Delimitação do objeto

Este trabalho delimita-se à análise bibliográfica da água em duas perspectivas complementares:

- biológica, como elemento central da circulação, da imunidade e do metabolismo;
- espírita, como veículo ou reservatório de fluidos magnéticos e espirituais, especialmente no contexto da água fluidificada e do passe.

O estudo não pretende:

- comprovar experimentalmente a fluidificação da água;
- substituir abordagens clínicas convencionais;
- equiparar automaticamente categorias biomédicas e doutrinárias.
- Pretende:
- organizar conceitualmente o tema;
- oferecer base teórica para novos estudos;
- mostrar possibilidades de diálogo entre saúde e espiritualidade.

4. Problema de pesquisa

Como a água pode ser compreendida, simultaneamente, como fundamento biológico da vida orgânica e como suporte fluídico-espiritual no pensamento espírita, especialmente em sua relação com o sangue, a linfa, o passe e a água fluidificada?

Questões derivadas

- Qual o papel da água na fisiologia humana, especialmente no sangue, na linfa e no meio intracelular?
- Como a Doutrina Espírita conceitua a água fluidificada?
- Que relação existe entre passe, fluidos, campo moral e água?
- Em que medida essa construção teórica pode subsidiar pesquisas em espiritualidade e saúde?

5. Hipótese / pressuposto orientador

Parte-se do pressuposto de que a água, além de fundamento material da vida orgânica, é compreendida no Espiritismo como substância receptiva à ação fluídica, podendo servir de veículo ou reservatório de recursos magnéticos e espirituais. Essa dupla compreensão a torna objeto relevante para uma abordagem interdisciplinar entre biologia, espiritualidade e cuidado integral.

6. Objetivos

6.1 Objetivo geral

Analisar a água como fundamento biológico da vida orgânica e como suporte fluídico-espiritual no pensamento espírita, articulando sua presença no sangue, na linfa e nas práticas de cuidado espiritual expressas no passe e na água fluidificada.

6.2 Objetivos específicos

- identificar os principais papéis biológicos da água no organismo humano;
- descrever a função da água no sangue, na linfa e no meio intracelular;
- explicitar o conceito de água fluidificada na literatura espírita;
- discutir a relação entre passe, fluidos, campo moral e água;
- propor caminhos para pesquisas futuras sobre água, espiritualidade e saúde integral.

7. Justificativa

A presente proposta de pesquisa justifica-se em razão de sua relevância científica, acadêmica e social.

Do ponto de vista científico, o estudo favorece o diálogo entre campos distintos de saber, especialmente entre a biologia, os estudos da espiritualidade e as práticas integrativas de cuidado. A água, por ser elemento comum a esses campos, apresenta-se como objeto fecundo de análise.

Do ponto de vista acadêmico, o tema oferece ao estudante iniciante uma entrada segura para o desenvolvimento de um TCC bibliográfico, pois permite a construção de um percurso metodologicamente viável, apoiado em fontes acessíveis e categorias bem delimitadas.

Do ponto de vista social, a pesquisa se mostra pertinente por dialogar com práticas de cuidado espiritual presentes em instituições religiosas e comunitárias, bem como com discussões contemporâneas sobre bem-estar, saúde integral e complementaridade terapêutica.

No plano doutrinário, a água fluidificada ocupa papel importante na prática espírita, razão pela qual se torna necessário sistematizar, de forma academicamente responsável, as bases conceituais que sustentam tal prática.

8. Metodologia

A pesquisa será de natureza bibliográfica, exploratória e qualitativa, com abordagem indutiva e caráter analítico-propositivo.

A escolha pela pesquisa bibliográfica se justifica porque o trabalho tem por finalidade organizar e analisar materiais já publicados, como livros, artigos científicos, apostilas doutrinárias, documentos técnicos e conteúdos digitais abertos. Esse tipo de pesquisa é especialmente adequado a estudos introdutórios e conceituais, nos quais o objetivo principal é reunir e sistematizar fundamentos teóricos sobre determinado objeto.

A abordagem indutiva será utilizada na leitura e organização das fontes, permitindo que:

- categorias emergjam do próprio material;
- as sínteses sejam construídas a partir das recorrências observadas;
- o trabalho mantenha fidelidade às fontes.

Procedimentos

- levantamento e seleção das fontes bibliográficas;
- leitura analítica dos textos biomédicos e espíritas;
- organização temática por eixos de análise;
- construção de síntese comparativa e interpretativa.

Eixos de análise

- água orgânica;
- água sanguínea e linfática;
- água intracelular;
- água fluidificada;

- passe e fluidos;
- campo moral e qualidade vibratória.

9. Estrutura provisória do trabalho

Capítulo 1 — Introdução

apresentação do tema; delimitação; problema; hipótese; objetivos; justificativa; metodologia.

Capítulo 2 — Água e vida orgânica

água como base fisiológica; água no sangue; água na linfa; água intracelular; metabolismo e homeostase.

Capítulo 3 — Água no pensamento espírita

fluido cósmico universal; fluido vital; perispírito e centros de força; água fluidificada.

Capítulo 4 — Passe, fluidos e campo moral

passe como transmissão fluídica; magnetismo humano, espiritual e misto; qualidade moral dos fluidos; pensamento, sentimentos e cuidado espiritual.

Capítulo 5 — Discussão e considerações finais

aproximações e distinções entre biologia e Espiritismo; limites epistemológicos; potencialidades para novas pesquisas.

10. Cronograma resumido

Etapa	Atividade	Período sugerido
1	Levantamento bibliográfico	Semanas 1 e 2
2	Leitura analítica e fichamentos	Semanas 3 a 5
3	Organização temática do material	Semana 6
4	Redação do referencial teórico	Semanas 7 a 10
5	Redação da introdução e metodologia	Semana 11
6	Discussão e conclusão	Semana 12
7	Revisão ABNT e versão final	Semanas 13 e 14

11. Referências iniciais

ARMOND, Edgard. **Passes e radiações**. 3. ed. São Paulo: [s. n.], [1999].

CALDEIRA, Ary. **Os chacras, a energia vital e a sua relação com a fisiologia**. 2022. Disponível em: <https://guardioesdahumanidade.org/blog/chacras-energia-vital>. Acesso em: 6 abr. 2026.

DOUKETIS, James D. **Considerações gerais sobre o sistema linfático**. McMaster University, 2020. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-do-cora%C3%A7%C3%A3o-e-dos-vasos-sangu%C3%ADneos/dist%C3%BArbios-do-sistema-linf%C3%A1tico/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-o-sistema-linf%C3%A1tico>. Acesso em: 6 abr. 2026.

KARDEC, Allan. **A gênese**. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2008.

KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

LELOUP, Jean-Yves. **Cuidar do ser: Fílon e os terapeutas de Alexandria**. Petrópolis: Vozes, 2000.

LUZ, Madel T.; BARROS, Nelson F. (org.). **Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos**. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2012.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **O magnetismo e o passe espírita**. Belo Horizonte: UEM, 2017.

XAVIER, Francisco Cândido; ANDRÉ LUIZ (Espírito). **Missionários da luz**. Rio de Janeiro: FEB, [s.d.].

XAVIER, Francisco Cândido; EMMANUEL (Espírito). **O consolador**. Rio de Janeiro: FEB, 1979.

XAVIER, Francisco Cândido; EMMANUEL (Espírito). **Pensamento e vida**. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo; ANDRÉ LUIZ (Espírito). **Mecanismos da mediunidade**. Rio de Janeiro: FEB, 1984.

ÁGUA fluidificada: o elixir espiritual do bem-estar. **Letra Espírita**, [s. l.], [s. d.].

Disponível em: <https://www.letraespirita.blog.br/single-post/aguafluidificadaoelixirespiritaldobemestar>. Acesso em: 6 abr. 2026.

ÁGUA, fluido da vida. **Espiritismo.net**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.espiritismo.net/node/6773/>. Acesso em: 6 abr. 2026.

ÁGUA, fluido fundamental ao planeta. **Reflexões Espíritas / GEAE**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://espirito.org.br/artigos/agua-fluido-fundamental-ao-planeta/>.

Acesso em: 6 abr. 2026.

A CURA pela água: orientações de Chico Xavier. **Editora Lachâtre**, [s. l.], [s. d.].

Disponível em: <https://www.lachatre.com.br/livro-espirita-a-cura-pela-agua-orientacoes-de-chico-xavier>. Acesso em: 6 abr. 2026.

A CURA pelos fluidos. [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível

em: <https://cdn.awsli.com.br/1359/1359621/arquivos/A%20CURA%20PELOS%20FLUIDOS.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2026.

Encerramento orientador

Este pré-projeto foi estruturado para permitir desenvolvimento seguro e progressivo de um TCC teórico-bibliográfico, com possibilidade de posterior expansão para pesquisa qualitativa. O recorte foi intencionalmente delimitado, de modo a garantir viabilidade acadêmica e coerência metodológica.

APÊNDICE C

Pré-projeto com formatação ABNT: Água, corpo e fluidos no Espiritismo: modelo expandido para adaptação institucional

Orientações de formatação geral (ABNT)

Utilizar no editor de texto:

- papel A4;
- fonte Times New Roman ou Arial.
- tamanho 12 para o texto;
- tamanho 10 para citações longas, notas e legendas;
- espaçamento 1,5 no corpo do texto;
- espaçamento simples em citações longas e referências;
- margens superior e esquerda de 3 cm;
- margens inferior e direita de 2 cm;
- alinhamento justificado;
- recuo de 1,25 cm na primeira linha do parágrafo;
- títulos de seção alinhados à esquerda, numerados, sem ponto após o número;
- paginação a partir da introdução, no canto superior direito.

MODELO

NOME DO(A) ALUNO(A)

ÁGUA, CORPO E FLUIDOS NO ESPIRITISMO: INTERFACES ENTRE FISIOLOGIA, SISTEMA LINFÁTICO E CUIDADO ESPIRITUAL

Pré-projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao(à) Prof.(a) [NOME DO ORIENTADOR], como proposta inicial de pesquisa.

Cidade

Ano

1 Introdução

A água ocupa posição central na compreensão da vida humana, tanto sob o ponto de vista biológico quanto no âmbito das tradições espiritualistas que a reconhecem como elemento de cuidado e suporte energético. No plano orgânico, ela participa da constituição dos fluidos corporais, do metabolismo celular, da circulação de nutrientes, da regulação térmica e dos mecanismos de defesa do organismo. No plano doutrinário espírita, a água é também compreendida como substância receptiva à ação dos fluidos magnéticos e espirituais, podendo servir de veículo ou reservatório temporário de recursos sutis destinados ao alívio e ao reequilíbrio do ser.

A relevância do tema decorre da possibilidade de articular duas perspectivas complementares: a água como fundamento fisiológico da vida e a água fluidificada como recurso espiritual de cuidado complementar. Tal articulação não exige a fusão indevida entre saber biomédico e doutrina religiosa, mas permite a construção de um referencial teórico capaz de sustentar pesquisas futuras nas interfaces entre espiritualidade, saúde e cuidado integral.

2 Tema

O presente trabalho tem como tema a água em sua dupla dimensão:

- a) biológica, como elemento essencial da vida orgânica, da circulação sanguínea, da linfa e do metabolismo celular;
- b) espírita, como substância receptiva à ação de fluidos magnéticos e espirituais, especialmente no contexto do passe e da água fluidificada.

3 Delimitação do objeto

Este estudo delimita-se à análise bibliográfica da água em duas perspectivas complementares: a fisiológica e a espírita. Serão examinados, de forma específica, os seguintes aspectos:

- a água como componente do sangue, da linfa, do meio intersticial e intracelular;
- o papel do sistema linfático na circulação e na defesa do organismo;
- o conceito de água fluidificada na literatura espírita;
- a relação entre passe, fluido vital, campo moral e água.

Não será objetivo deste trabalho:

- comprovar experimentalmente a fluidificação da água;
- substituir abordagens médicas convencionais;
- afirmar equivalência direta entre categorias biomédicas e categorias doutrinárias.

O foco do estudo é teórico-conceitual, com finalidade organizadora e introdutória.

4 Problema de pesquisa

Como a água pode ser compreendida, simultaneamente, como fundamento biológico da vida orgânica e como suporte fluídico-espiritual no pensamento espírita, especialmente em sua relação com o sangue, a linfa, o passe e a água fluidificada?

5 Hipótese ou pressuposto orientador

Parte-se do pressuposto de que a água, além de fundamento material da vida orgânica, é compreendida no Espiritismo como substância particularmente receptiva à ação fluídica, podendo servir de veículo ou reservatório de recursos magnéticos e espirituais. Essa dupla compreensão a torna objeto relevante para uma abordagem interdisciplinar entre biologia, espiritualidade e cuidado integral.

6 Objetivos

6.1 Objetivo geral

Analisar a água como fundamento biológico da vida orgânica e como suporte fluídico-espiritual no pensamento espírita, articulando sua presença no sangue, na linfa e nas práticas de cuidado espiritual expressas no passe e na água fluidificada.

6.2 Objetivos específicos

- identificar os principais papéis biológicos da água no organismo humano;
- descrever a função da água no sangue, na linfa e no meio intracelular;

- explicitar o conceito de água fluidificada na literatura espírita;
- discutir a relação entre passe, fluidos, campo moral e água;
- propor caminhos para pesquisas futuras sobre água, espiritualidade e saúde integral.

7 Justificativa

A proposta justifica-se por sua relevância científica, acadêmica e social.

Do ponto de vista científico, o tema favorece o diálogo entre campos distintos de saber, especialmente entre a biologia, os estudos da espiritualidade e as práticas integrativas de cuidado.

Do ponto de vista acadêmico, oferece ao estudante iniciante uma entrada segura para o desenvolvimento de um TCC bibliográfico, com percurso metodologicamente viável, apoiado em fontes acessíveis e categorias bem delimitadas.

Do ponto de vista social, mostra-se pertinente por dialogar com práticas de cuidado espiritual presentes em instituições religiosas e comunitárias, bem como com discussões contemporâneas sobre bem-estar, saúde integral e complementaridade terapêutica.

8 Metodologia

A pesquisa será de natureza bibliográfica, exploratória e qualitativa, com abordagem indutiva e caráter analítico-propositivo.

A escolha pela pesquisa bibliográfica se justifica porque o trabalho tem por finalidade organizar e analisar materiais já publicados, como livros, artigos científicos, apostilas doutrinárias, documentos técnicos e conteúdos digitais abertos. Esse tipo de pesquisa é especialmente adequado a estudos introdutórios e conceituais.

A abordagem indutiva será utilizada na leitura e interpretação das fontes, permitindo identificar recorrências temáticas e categorias de análise que emergem do próprio corpus pesquisado. Em vez de impor uma teoria fechada ao tema, o estudo buscará construir uma síntese progressiva a partir das formulações presentes nas obras selecionadas.

Procedimentos metodológicos

- levantamento bibliográfico;
- leitura analítica e fichamento das fontes;
- organização temática do material;
- comparação entre categorias biológicas e doutrinárias;
- construção de síntese teórica final.

9 Estrutura provisória do trabalho

Capítulo 1 — Introdução

apresentação do tema; delimitação; problema; hipótese; objetivos; justificativa; metodologia.

Capítulo 2 — Água e vida orgânica

água como base fisiológica; água no sangue; água na linfa; água intracelular; metabolismo e homeostase.

Capítulo 3 — Água no pensamento espírita

fluido cósmico universal; fluido vital; perispírito e centros de força; água fluidificada.

Capítulo 4 — Passe, fluidos e campo moral

passe como transmissão fluídica; magnetismo humano, espiritual e misto; qualidade moral dos fluidos; pensamento, sentimentos e cuidado espiritual.

Capítulo 5 — Discussão e considerações finais

aproximações e distinções entre biologia e Espiritismo; limites epistemológicos; potencialidades para novas pesquisas.

10 Cronograma resumido

Etapa	Atividade	Período sugerido
1	Levantamento bibliográfico	Semanas 1 e 2
2	Leitura analítica e fichamentos	Semanas 3 a 5
3	Organização temática do material	Semana 6
4	Redação do referencial teórico	Semanas 7 a 10
5	Redação da introdução e metodologia	Semana 11
6	Discussão e considerações finais	Semana 12
7	Revisão final e adequação ABNT	Semanas 13 e 14

11 Referências iniciais

- ARMOND, Edgard. **Passes e radiações**. 3. ed. São Paulo: [s. n.], [1999].
- CALDEIRA, Ary. **Os chacras, a energia vital e a sua relação com a fisiologia**. 2022. Disponível em: <https://guardioesdahumanidade.org/blog/chacras-energia-vital>. Acesso em: 6 abr. 2026.
- DOUKETIS, James D. **Considerações gerais sobre o sistema linfático**. McMaster University, 2020. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-do-cora%C3%A7%C3%A3o-e-dos-vasos-sangu%C3%ADneos/dist%C3%BArbios-do-sistema-linf%C3%A1tico/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-o-sistema-linf%C3%A1tico>. Acesso em: 6 abr. 2026.
- KARDEC, Allan. **A gênese**. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2008.
- KARDEC, Allan. **O livro dos espíritos**. Rio de Janeiro: FEB, 1995.
- LELOUP, Jean-Yves. **Cuidar do ser: Filon e os terapeutas de Alexandria**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- LUZ, Madel T.; BARROS, Nelson F. (org.). **Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos**. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2012.
- UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **O magnetismo e o passe espírita**. Belo Horizonte: UEM, 2017.
- XAVIER, Francisco Cândido; ANDRÉ LUIZ (Espírito). **Missionários da luz**. Rio de Janeiro: FEB, [s.d.].
- XAVIER, Francisco Cândido; EMMANUEL (Espírito). **O consolador**. Rio de Janeiro: FEB, 1979.
- XAVIER, Francisco Cândido; EMMANUEL (Espírito). **Pensamento e vida**. Rio de Janeiro: FEB, 2002.
- XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo; ANDRÉ LUIZ (Espírito). **Mecanismos da mediunidade**. Rio de Janeiro: FEB, 1984.
- ÁGUA fluidificada: o elixir espiritual do bem-estar. **Letra Espírita**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.letraespirita.blog.br/single-post/aguafluidificadaoelixirespiritualdobemestar>. Acesso em: 6 abr. 2026.
- ÁGUA, fluido da vida. **Espiritismo.net**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.espiritismo.net/node/6773/>. Acesso em: 6 abr. 2026.
- ÁGUA, fluido fundamental ao planeta. **Reflexões Espíritas / GEAE**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://espírito.org.br/artigos/agua-fluido-fundamental-ao-planeta/>. Acesso em: 6 abr. 2026.
- A CURA pela água: orientações de Chico Xavier. **Editores Lachâtre**, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.lachatre.com.br/livro-espirita-a-cura-pela-agua-orientacoes->

de-chico-xavier. Acesso em: 6 abr. 2026.

A CURA pelos fluidos. [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <https://cdn.awsli.com.br/1359/1359621/arquivos/A%20CURA%20PELOS%20FLUIDOS.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2026.

Observação final ao orientador

Este pré-projeto foi estruturado para permitir desenvolvimento seguro e progressivo de um TCC teórico-bibliográfico, com possibilidade de posterior expansão para pesquisa qualitativa. O recorte foi intencionalmente delimitado, de modo a garantir viabilidade acadêmica e coerência metodológica.

FECHO FINAL DO CADERNO

Que este material não seja recebido como ponto de chegada, mas como impulso inicial. Se ele ajudar o estudante a perceber que há perguntas relevantes, caminhos metodológicos possíveis e um campo de estudo aberto entre água, corpo, espiritualidade e cuidado, então terá cumprido sua função.